



H0700

ARTUR AZEVEDO E AS ATRIZES

Elisa Domingues Coelho (Bolsista SAE/UNICAMP), Larissa de Oliveira Neves (Co-orientadora) e Profa. Dra. Orna Messer Levin (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Sendo as crônicas escritas por Artur Azevedo no jornal "A Notícia" um meio importantíssimo para compreendermos a realidade da arte dramática do fim do século XIX, venho analisando as crônicas do período de 1901 a 1908, sempre no intuito de buscar informações sobre a vida, o trabalho e a repercussão do desempenho das atrizes em cena, pesquisa que necessariamente reflete em uma outra, sobre a situação delas na sociedade da época. Nos folhetins, o cronista não só fez a crítica de inúmeras peças que estiveram em cartaz, mas também traçou um rico panorama do trabalho dos atores e atrizes. Vários são os exemplos mais expoentes das atrizes que surgem em suas crônicas, dentre elas se destaca a atriz Cinira Polônio pela freqüente aparição nas crônicas e por sua trajetória bastante singular dentro do que era comum à classe artística feminina. Lucília Peres e Pepa Ruiz são outros destaques com uma importância especial para a pesquisa já que foram grandes atrizes, que contavam com a predileção de Artur Azevedo e que representavam, respectivamente, os gêneros mais clássicos e mais populares do teatro, e assim se tornam fundamentais para a compreensão da relação do cronista com estes gêneros e as que os representavam.

Artur Azevedo - Crônicas - Atrizes